

Fox RA et al. Teste intradérmico no diagnóstico de sensibilizações a alimentos e agentes químicos: estudo duplo-cego. J Allergy Clin Immunol 1999; 103:907-11

Resumo: Este estudo teve como objetivo validar o teste intradérmico (TID) na avaliação de reações adversas a diferentes alimentos e agentes químicos, relatados por até 4% da população geral. Utilizou-se a técnica de "provocação - neutralização" descrita originalmente por Lee (*Arch Otolaryngol* 1969; 90:87-94). Ele observou que a primeira dose injetada da substância ativa testada capaz de não produzir o aparecimento de uma pápula também promovia o desaparecimento dos sintomas, sugerindo que a provocação dos sintomas poderia ser usada como um indicador de sensibilização. Foram recrutados 132 pacientes, com suspeita clínica de sensibilidade a alimentos ou a agentes químicos com idades entre nove e 78 anos e predomínio do sexo feminino (78%). O TID foi realizado em todos os pacientes, utilizando-se preparações de 13 alimentos, nove agentes químicos e solução salina isotônica, cada um deles em cinco diluições diferentes e administradas de modo duplo-cego. Doses crescentes de 0,05 ml eram injetadas e a resposta observada em dez minutos. Doses subsequentes eram aplicadas até que houvesse desaparecimento dos sintomas. Resposta positiva foi identificada pelo aparecimento de pápula com diâmetro médio maior ou igual a 2 mm e por qualquer sintoma clínico referido pelo paciente. As principais manifestações clínicas relatadas foram relacionadas a distúrbios de função do sistema nervoso central: fadiga, disfunção cognitiva, dificuldade de concentração, labilidade emocional e disfunção do sistema nervoso autônomo. O ponto de "neutralização" foi considerado o volume total na última diluição onde não desenvolvessem mais sintomas. Os resultados mos-

taram que 15% dos pacientes testados desenvolveram pápula à solução salina e destes, 70% desenvolveram sintomas clínicos. Dos demais 85% restantes, 30% apresentaram sintomas. Os pacientes que apresentaram positividade à solução salina (pápula e/ou sintomas) apresentaram maior taxa de positividade ao painel de alimentos e agentes químicos quando comparado aos demais pacientes. Com estes resultados discutiu-se o fato da produção dos sintomas não estar relacionada à substância injetada, sugerindo que a reação local seja consequência provável da ação irritante (ação direta) destas substâncias sobre as células efectoras que associada a fatores

Borish LC, Nelson HS, Corren J, Bensch G, Busse W, Withmore J, et al. Estudo de fase I/II com receptor de interleucina 4 recombinante (IL-4R) em pacientes adultos com asma moderada. J Allergy Clin Immunol 2000; 105 (1): S282. (Abstract)

Resumo: A interleucina-4 (IL-4) tem ações pró-inflamatórias importantes na asma. É a chave em desviar a célula T "virgem" para um fenótipo Th₂ que libera IL-4, IL-5, IL-9 e IL-13, que induzem o isotipo IgE e a expressão de VCAM-1 e promovem a migração dos eosinófilos (Eos) através do endotélio, sua ativação e sobrevivência prolongada e secreção aumentada de muco. Neste estudo avaliou-se o potencial terapêutico do IL-4R inalado (Nuvancea) como um antagonista de IL-4. Este receptor solúvel perde o domínio de ativação transmembrana e citoplasmático e pode portanto, sequestrar a IL-4 sem produzir ativação celular. Por via inalatória, a IL-4R tem uma meia vida sérica de aproximadamente uma semana. Este estudo foi o primeiro com doses múltiplas de IL-4R, duplo-cego, controlado com placebo em 62 pacientes, com 12 inalações uma vez por semana, de 0,75, 1,5, ou 3,0 mg de IL-4R ou placebo. Participaram pacientes

emocionais (ansiedade) poderiam causar o aparecimento de sintomas clínicos. Não ter reações à injeção de soro fisiológico não é preditivo de reações em testes futuros. Alguns indivíduos que não apresentaram reação ao soro fisiológico em triagem inicial, reagiram ao teste em ocasião posterior.

Comentários: O diagnóstico da alergia a alimentos e/ou outros agentes químicos pela provocação dos sintomas com injeções de extratos dos alérgenos suspeitos é um procedimento controvertido. Admite-se que quando a técnica de provocação dos sintomas é realizada sob a condição duplo-cega sua validade é melhor aceita. Porém os estudos mostram pacientes apresentando sintomas com doses injetadas de placebo (solução salina) e que estes sintomas são indistinguíveis dos sintomas provocados pela substância ativa em intensidade e duração e são independentes da dose, volume e da via (subcutânea e intradérmica) pela qual são administrados. Na realização de diagnóstico ou para tomada de decisões terapêuticas, a técnica do teste intradérmico provocando sintomas, como determinante da sensibilidade do paciente, não deve ser utilizado.

Dra. Debora Carla da Silva 